

Atividade Turística – setembro 2025

Posted on 31 de Outubro, 2025

Nos Açores, no mês de setembro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 521,9 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 1,2%.

Panorama Geral

Em setembro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 521,9 mil dormidas, valor inferior em 1,2% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

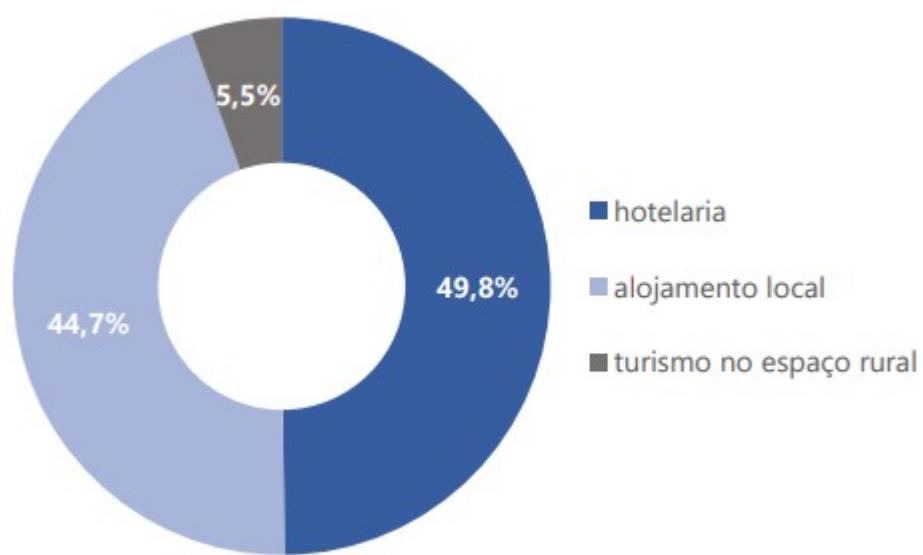
	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	521 865	-1,2	3 805 822	5,4
Residentes em Portugal	123 930	-4,6	1 065 193	-0,8
Residentes no Estrangeiro	397 935	-0,1	2 740 629	8,0
Hóspedes (unidades)	152 957	-2,0	1 133 942	4,5
Estada média (n.º noites)	3,41	0,8	3,36	0,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 123,9 mil dormidas (23,7% do total), correspondendo a uma diminuição de 4,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 397,9 mil (76,3% do total), registando uma diminuição, em termos homólogos, de 0,1%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 153,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,0%. A estada média situou-se nas 3,41 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,8%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 49,8% da totalidade de dormidas (260,1 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 44,7% (233,3 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 5,5% (28,5 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (setembro de 2025)



Analizando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em setembro, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 76,3 mil dormidas (19,2% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e um aumento homólogo de 13,4%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 60,7 mil dormidas (15,3% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 9,4%, e a Espanha, com 57,5 mil dormidas (14,4% do subtotal) e um decréscimo homólogo de 11,3%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	521 865	-1,2	3 805 822	5,4
Residentes em Portugal	123 930	-4,6	1 065 193	-0,8
Residentes no Estrangeiro	397 935	-0,1	2 740 629	8,0
Alemanha	76 266	13,4	430 601	14,6
Áustria	7 847	14,5	49 456	26,0
Bélgica	9 823	-18,7	76 377	-4,8
Brasil	2 226	-0,9	15 443	2,9
Canadá	28 700	-3,3	185 144	10,4
Chéquia	11 060	28,4	81 498	36,7
Dinamarca	6 692	-1,9	41 448	-1,3
Eslováquia	1 795	3,2	17 252	4,2
Eslovénia	880	-43,8	11 806	-21,3
Espanha	57 493	-11,3	391 757	3,3
Estados Unidos da América	60 736	-9,4	422 531	2,5
França	30 589	2,8	248 471	5,8
Hungria	2 161	37,6	21 275	34,8
Israel	6 366	126,6	21 633	65,0
Itália	12 792	-8,7	136 890	4,8
Países Baixos	19 494	-10,3	131 783	-5,8
Polónia	10 619	45,9	78 151	43,0
Reino Unido	16 265	-3,4	106 274	10,6
Suíça	14 696	-4,5	106 055	12,5
Outros Países	21 435	7,1	166 784	6,5

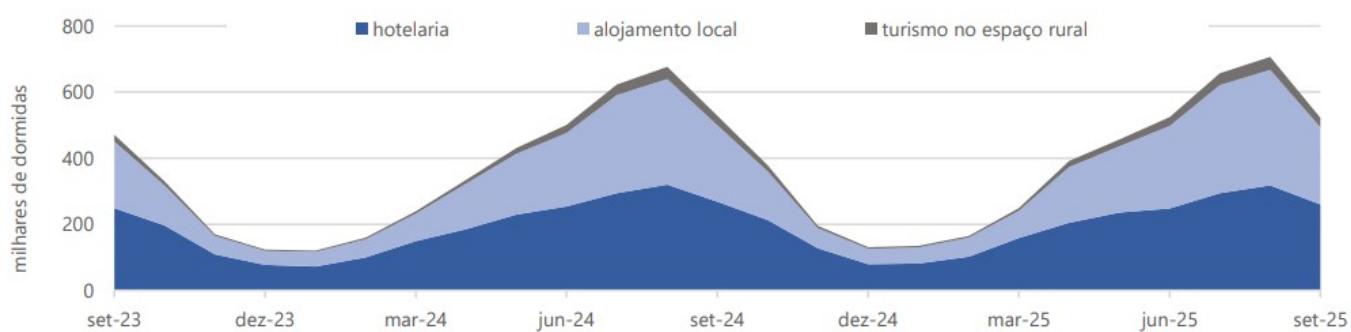
Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os de Israel (126,6%), Polónia (45,9%) e Hungria (37,6%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Eslovénia (-43,8%), Bélgica (-18,7%) e Espanha (-11,3%).

No período acumulado de janeiro a setembro, o total de dormidas atingiu 3,8 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 5,4%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi 1,1 milhões, valor superior em 4,5% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,36 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,8%.

Entre setembro de 2023 e setembro de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2025, com 706,6 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em setembro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 0,7%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 94,5% do total de dormidas no mês de setembro, registaram-se 493,4 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 1,3%.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 119,3 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 5,4%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 374,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 0,1%. O registo de hóspedes

atingiu 144,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,0%. A estada média situou-se nas 3,41 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,7%.

No período acumulado de janeiro a setembro, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 3,6 milhões de dormidas, valor superior em 4,9% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	493 381	-1,3	3 617 041	4,9
Residentes em Portugal	119 292	-5,4	1 034 702	-1,1
Residentes no Estrangeiro	374 089	0,1	2 582 339	7,6
Hóspedes (unidades)	144 782	-2,0	1 078 236	4,2
Estada média (n.º noites)	3,41	0,7	3,35	0,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em setembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Corvo (2,5%) e Faial (1,4%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-9,3%), Santa Maria (-9,1%), Terceira (-4,6%), Graciosa (-4,5%), São Jorge (-3,4%), Pico (-0,9%) e São Miguel (-0,3%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 335,0 mil dormidas, concentrou 67,9% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 61,0 mil dormidas (12,4%), Pico, com 33,7 mil dormidas (6,8%), e Faial, com 29,6 mil dormidas (6,0%).

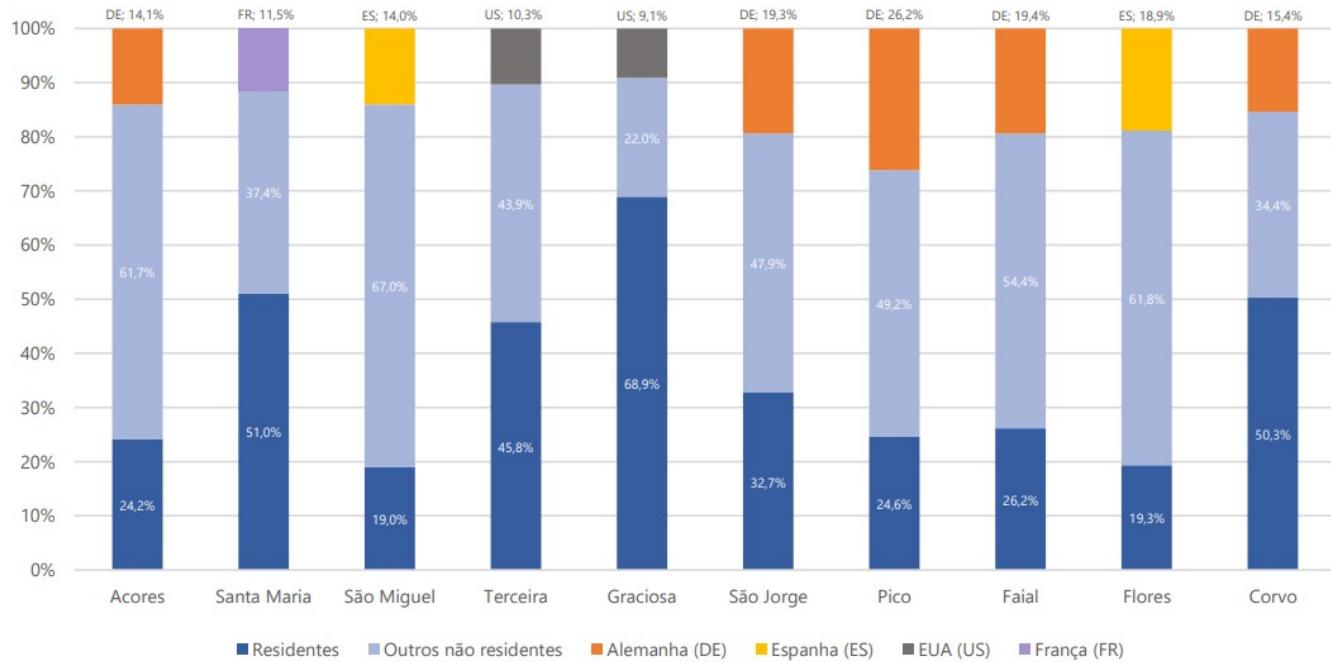
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	493 381	-1,3	3 617 041	4,9
Santa Maria	7 393	-9,1	43 834	-2,3
São Miguel	335 027	-0,3	2 477 292	5,2
Terceira	60 973	-4,6	472 720	1,9
Graciosa	2 352	-4,5	16 725	-3,4
São Jorge	10 333	-3,4	72 393	8,6
Pico	33 749	-0,9	231 954	9,5
Faial	29 636	1,4	212 622	5,4
Flores	13 144	-9,3	84 222	5,5
Corvo	774	2,5	5 279	11,1

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Analizando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 24,2% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 75,8%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (68,9%), Santa Maria (51,0%) e Corvo (50,3%). Analisando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (14,1%) e nas ilhas Pico (26,2%), Faial (19,4%), São Jorge (19,3%) e Corvo (15,4%). O mercado espanhol foi o principal mercado externo nas ilhas Flores (18,9%) e São Miguel (14,0%) e o mercado dos Estados Unidos da América nas ilhas Terceira (10,3%) e Graciosa (9,1%). Em Santa Maria, a França foi o principal mercado externo (11,5%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (setembro 2025)



Hotelaria

No mês de setembro, nos Açores, a hotelaria registou 260,1 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 3,0%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 79,2 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 3,5%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 180,9 mil dormidas, registando uma diminuição, em termos homólogos, de 2,8%. O registo de hóspedes atingiu 84,2 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 2,8% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,09 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,2%.

No período acumulado de janeiro a setembro, na hotelaria, registaram-se 1,9 milhões de dormidas, valor superior em 1,6% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	Valor	Tvh (%) / V. anual. (p.p)
Dormidas (unidades)	260 097	-3,0	1 900 454	1,6
Residentes em Portugal	79 202	-3,5	696 039	-1,3
Residentes no Estrangeiro	180 895	-2,8	1 204 415	3,3
Hóspedes (unidades)	84 167	-2,8	633 966	1,7
Estada média (n.º noites)	3,09	-0,2	3,00	-0,1
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	66,8	-3,2 p.p.	55,6	-0,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	80,4	-1,8 p.p.	64,7	-0,6 p.p.
Proveitos totais (€)	26 695 237	6,2	175 620 712	10,0
Proveitos aposento (€)	21 016 319	5,1	136 238 264	8,7
RevPAR (€)	117,01	3,5	86,18	6,0
ADR (€)	145,61	5,8	133,17	6,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 66,8%, o que representou uma diminuição de 3,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 80,4%, representando um decréscimo em termos homólogos de 1,8 p.p..

Os proveitos totais, no mês de setembro, registaram uma variação homóloga positiva de 6,2%, atingindo 26,7 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 5,1%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 21,0 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 117,01 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 145,61 euros.

Na hotelaria, em setembro, apenas a ilha do Pico (9,9%) apresentou variação homóloga positiva nas dormidas. Em sentido inverso, as ilhas Flores (-46,2%), Corvo (-24,9%), Santa Maria (-9,8%), Graciosa (-4,2%), Terceira (-3,7%), São Jorge (-3,3%), São Miguel (-2,6%) e Faial (-1,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 176,9 mil dormidas, concentrou 68,0% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 40,2 mil

dormidas (15,5%), Faial, com 16,4 mil dormidas (6,3%), e Pico, com 12,8 mil dormidas (4,9%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	260 097	-3,0	1 900 454	1,6
Santa Maria	6 166	-9,8	35 459	-7,4
São Miguel	176 924	-2,6	1 315 479	2,2
Terceira	40 241	-3,7	302 344	1,0
Graciosa	1 535	-4,2	10 147	-12,0
São Jorge	3 783	-3,3	29 346	7,6
Pico	12 775	9,9	79 406	10,6
Faial	16 364	-1,8	111 990	0,1
Flores	1 868	-46,2	12 956	-37,3
Corvo	441	-24,9	3 327	-2,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

No país, em setembro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 0,5%.

Alojamento Local

No mês de setembro, nos Açores, o alojamento local registou 233,3 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 0,7%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 40,1 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 8,8%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 193,2 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 2,9%. O registo de hóspedes atingiu 60,6 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,7%. A estada média situou-se nas 3,85 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,4%.

No período acumulado de janeiro a setembro, no alojamento local, registaram-se 1,7 milhões de dormidas, valor superior em 8,9% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	233 284	0,7	1 716 587	8,9
Residentes em Portugal	40 090	-8,8	338 663	-0,8
Residentes no Estrangeiro	193 194	2,9	1 377 924	11,6
Hóspedes (unidades)	60 615	-0,7	444 270	7,9
Estada média (nº noites)	3,85	1,4	3,86	0,9
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	40,4	-2,2 p.p.	39,4	-0,5 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 40,4%, o que representou uma diminuição de 2,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em setembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Corvo (98,2%), Faial (5,7%), São Miguel e Flores (2,3%). Em sentido inverso, as ilhas Pico (-6,5%), Terceira (-6,3%), Santa Maria (-5,1%), Graciosa (-4,9%) e São Jorge (-3,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 158,1 mil dormidas, concentrou 67,8% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 21,0 mil dormidas (9,0%), Terceira, com 20,7 mil dormidas (8,9%), Faial, com 13,3 mil dormidas (5,7%), e Flores, com 11,3 mil dormidas (4,8%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	233 284	0,7	1 716 587	8,9
Santa Maria	1 227	-5,1	8 375	28,0
São Miguel	158 103	2,3	1 161 813	8,7
Terceira	20 732	-6,3	170 376	3,3
Graciosa	817	-4,9	6 578	13,9
São Jorge	6 550	-3,5	43 047	9,4
Pico	20 974	-6,5	152 548	8,9
Faial	13 272	5,7	100 632	12,0
Flores	11 276	2,3	71 266	20,4
Corvo	333	98,2	1 952	46,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

Das respostas declaradas no mês de setembro, 14,5% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural

No mês de setembro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 28,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 0,9%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 4,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 20,0%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 23,8 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 2,1%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	set-25		jan-set 25	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. anual (p.p)
Dormidas (unidades)	28 484	0,9	188 781	13,8
Residentes em Portugal	4 638	20,0	30 491	11,6
Residentes no Estrangeiro	23 846	-2,1	158 290	14,3
Hóspedes (unidades)	8 175	-2,6	55 706	11,9
Estada média (n.º noites)	3,48	3,6	3,39	1,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	44,9	-5,8 p.p.	40,0	-1,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	55,0	-2,2 p.p.	47,3	1,5 p.p.
Proveitos totais (€)	3 034 862	11,7	19 716 527	21,2
Proveitos aposento (€)	2 580 763	11,0	16 556 924	17,9
RevPAR (€)	94,02	3,9	79,22	5,1
ADR (€)	170,84	8,0	167,39	1,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a agosto e preliminares de setembro.

O registo de hóspedes atingiu 8,2 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 2,6% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,48 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,6%.

No período acumulado de janeiro a setembro, no turismo no espaço rural, registaram-se 188,8 mil dormidas, valor superior em 13,8% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 44,9%, o que representou uma diminuição de 5,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 55,0%, representando um decréscimo em termos homólogos de 2,2 p.p..

Os proveitos totais, no mês de setembro, registaram uma variação homóloga positiva de 11,7%, atingindo 3,0 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 11,0% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,6 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 94,02 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 170,84 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e hostels) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a junho de 2025 são provisórios e os de julho de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até

divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotelaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

- – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível